PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data 09/12/19
Anderson
Assinatura 12h09

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ELIAS FERREIRA DE ALMEIDA FILHO

INDICAÇÃO Nº 471 /2019

APROVADO NA SESSÃO
Sessão Ordinária
DE 10 / 12 / 19
Em Discussão Única
Presidente

INDICO AO EXECUTIVO MUNICIPAL NA PESSOA DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE FAÇA UM ESTUDO DE VIABILIDADE TECNINA PRO CACAU E DESENVOLVIMENTO DO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ESPÉCIES EXÓTICAS E NATIVAS, NO MUNICIPIO E POSSA FAZER O PLANTIO DE PELO MENOS 500 HECTARES EM ÁREAS DE FOMENTO A AGRICULTURA FAMILIAR.

A Câmara Municipal de Vereadores na sua função de assessoramento e eu, membro desta casa, no exercício regular do mandato a mim conferido, com fundamento no **Art. 44**, **Inciso II** da Lei Orgânica do Município e nos **Arts. 199** a **201** do Regimento Interno, **INDICO** ao Executivo Municipal na pessoa do Excelentíssimo Senhor Prefeito, Darci José Lermen, ouvido o plenário, **que faça um estudo de viabilidade técnica pro cacau e desenvolvimento do aumento da produtividade de espécies exóticas e nativas, no município e possa fazer o plantio de pelo menos 500 hectares em áreas de fomento a agricultura familiar.**

JUSTIFICATIVA

Um dos componentes da biodiversidade amazônica são as frutas nativas, com grande aceitação para consumo in natura ou dos seus variados produtos. Utilizar-se dessas espécies tanto em condições de ocorrência natural como cultivadas, em benefício

das comunidades locais e regionais é tão importante quanto o desenvolvimento do seu cultivo em bases sustentáveis, com agregação de valores, originando a geração de empregos, de renda, de serviços e de outras facilidades de cunho social, econômico e ambiental. ••

Estado do Pará lidera a economia da fruticultura na região Norte, apresentando o maior percentual de quantidade de frutas exóticas e nativas produzidas na região. Abacate, Abacaxi, Açaí, Banana, Cacau (amêndoas), Castanha, caju, Castanha-do-Brasil, Coco.

Um dos desafios para o desenvolvimento da fruticultura na região é o aumento da produtividade tanto de espécies exóticas como nativas. Para as frutas que fazem parte da alimentação da maioria da população de Norte a Sul do país, como a banana, laranja, limão e maracujá, apenas como exemplo.

Entre as frutas nativas, o Açaí (Euterpe oleracea Mart.) lidera na região, sendo o maior produtor o Estado do Pará. O cupuaçu (Theobroma grandiflorum (Willd. ex Spreng.) (Schum.), também compõe o grupo de frutas nativas mais comercializadas na Região Norte

O cacaueiro é uma planta nativa da Amazônia, com seu centro de origem localizado no Peru e Colômbia nas encostas da cordilheira andina. No Brasil, o cacaueiro (*Theobroma cacao*) se encontra vegetando naturalmente compondo uma parcela significativa do revestimento florestal amazônico. No estado do Pará é somente a partir da década de 60, com o início dos trabalhos da CEPLAC na região e mais precisamente no decorrer do ano de 1976, com o advento do Plano de Diretrizes para a Expansão da Cacau cultura Nacional, é que a atividade cacau-eira iria receber um impulso razoável e começar a se constituir em uma forte possibilidade de retorno econômico quando cultivada de maneira racional.

Diante desse fato, a boa lógica induz as seguintes reflexões. Porque não investir num "Programa" genuinamente voltado ao crescimento e a consolidação do cacau cultura em **PARAUAPEBAS** fundado nas suas vantagens competitivas? Aceitando a

premissa que o paradigma da sustentabilidade. Porque não aproveitar a sinalização do mercado que aponta para uma escassez do produto cacau e, com isso, uma tendência altista de preços? E, finalmente, considerando a premissa de que a cacau cultura é uma das atividades mais intensivas em mão-de-obra do agronegócio brasileiro, porque não intensificar a geração de ocupação produtiva e renda, a partir do cultivo do cacaueiro de forma racional e tecnificada.

É neste contexto, que fazemos a **indicação** ao executivo que implante um programa de plantio de 500 (quinhentos hectares), de cacau em áreas de fomento a agricultura família em nosso município, através da **Secretaria de Produção Rural**.

É evidente, da necessidade premente de dirigir políticas públicas à verticalização da produção dentro do território de Parauapebas através da atração de investidores à industrialização, com o fito agregar valor ao produto, gerar empregos e renda, consolidando, dessa maneira, a cadeia produtiva em toda sua plenitude.

Na certeza de que a cultura do cacau no município vai gerar emprego e renda em área rural, encoraja a cidadania por sua inclusão a ações de governo, é que ousamos pedir aos nossos pares que aprovem essa indicação.

Parauapebas 19 de novembro de 2019.

ELIAS FERREIRA DE ALMEIDA FILHO.
VEREADOR PSB.